

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Borba-AM

Zona: Rural

Informante: brAM07_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	FFD:	Eu te/ eu tenho a, a dizer pro se/ para o senhor que...	3.304
2	3.675	FFD:	...a nossa, a nossa vivência aqui...	5.943
3	6.157	FFD:	...é, assim, como o senhor tá vendo...	7.742
4	8.166	FFD:	...batalhando, trabalhando sempre...	10.778
5	11.238	FFD:	...em serviços braçal...	13.171
6	13.729	FFD:	...aqui, acolá aparece um que alivia mais...	16.921
7	17.501	FFD:	...e, assim, a gente vai vivendo, plantando roça, plantando banana, quando...	21.631
8	21.631	FFD:	...a várzea não tá no fundo...	23.207
9	23.890	FFD:	...e os legume pra gente ir convivendo.	26.323
10	26.814	FFD:	Eu...	27.662
11	29.046	FFD:	...em, em, em pequeno...	30.787
12	31.569	FFD:	...eu, eu possuía uma, uma mãe...	33.770
13	34.074	FFD:	...muito batalhadeira...	35.739
14	36.186	FFD:	...ela, ela era uma ceare/ uma rio-grandense...	39.057
15	40.164	FFD:	...não, amazonense.	41.481
16	41.660	FFD:	Meu pai era cearense.	42.923
17	43.660	FFD:	E então...	44.620
18	44.620	FFD:	...meu pai morreu, a minha mãe ficou...	46.866
19	47.348	FFD:	...com nós bem pequeno.	48.598
20	49.692	FFD:	E aí, olha, eu me alembro bem que...	51.893
21	52.197	FFD:	...quando era de madrugada...	53.907
22	54.188	FFD:	...quatro hora, três hora da madrugada, a minha mãe chamava todos nós...	57.782
23	58.117	FFD:	...nós éramos quatro f/ filho homem...	60.429
24	60.720	FFD:	...e quatro filha mulher.	62.363
25	63.180	FFD:	Aliás morreu um...	64.756
26	64.756	FFD:	...nós somos três...	66.019
27	66.019	FFD:	...ainda (une).	67.225
28	67.819	FFD:	As mulher tão toda.	69.060
29	69.618	FFD:	E então...	70.645
30	70.993	FFD:	...sentava dentro de uma canoa, minha mãe sentava no, no meio da canoa, em cima duma tábua...	75.636
31	76.462	FFD:	...e nós pulava no remo, olha...	78.105
32	78.676	FFD:	...remava duas hora de viagem...	80.953
33	80.953	FFD:	...lá pra casa dum tio meu...	82.761
34	83.163	FFD:	...aonde...	84.101
35	84.248	FFD:	...nós trabalhávamos...	85.677
36	85.677	FFD:	...de, em negócio de roça...	87.298
37	87.298	FFD:	...desmanchando uma roça pra ele...	88.963
38	89.566	FFD:	...quando não era desmanchando roça, era capinando.	92.258
39	92.740	FFD:	E ali, nós fomos batalhando, batalhando...	95.575
40	95.575	FFD:	...eu era o mais velho que não se descuidava...	97.709

Informante: brAM07_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
41	97.709	FFD:	...hoje, hoje eu tenho conversado com esse meus menino aí...	100.825
42	100.959	FFD:	...que são novo...	102.209
43	102.722	FFD:	...do, daquele tempo que minha mãe...	104.843
44	105.035	FFD:	...lutava pra nós criar...	106.566
45	106.946	FFD:	...e graças a Deus...	108.656
46	109.049	FFD:	...a minha mãe se separou de nós...	111.362
47	111.362	FFD:	...tá fazendo uns pouco ano, eu não tou b/ bem certo quantos ano faz que ela...	114.679
48	114.849	FFD:	...faleceu...	115.845
49	116.238	FFD:	...mas deixou nós tudo criado.	117.680
50	118.274	FFD:	Deixou todo nós criado...	119.895
51	119.895	FFD:	...e regulamento do, de, de, do trabalho braçal...	123.257
52	123.257	FFD:	...negócio de sabedoria não, que...	125.748
53	125.748	FFD:	...a minha mãe e/ era tola como eu também sou.	127.869
54	128.217	FFD:	Eu tou conversando com o senhor aqui, o senhor pode até pensar que eu, eu, eu sa/ eu soube de alguma coisa, mas...	132.726
55	132.726	FFD:	...eu sou analfabeto.	133.865
56	134.481	FFD:	Mas eu entendo bem o que é o, o que é o, o assunto do trabalho...	137.986
57	138.557	FFD:	...e então ela nós criou, aí foi o tempo que nós fomos...	141.906
58	141.906	FFD:	...se casando, arrumando mulher, daqui, dacolá, fomos...	145.134
59	145.460	FFD:	...fomos fazendo casa.	146.768
60	147.616	FFD:	Aí foi o tempo que minha mãe morreu...	149.938
61	149.938	FFD:	...meu pai morreu primeiro...	151.492
62	151.840	FFD:	...minha mãe ficou batalhando...	153.559
63	153.559	FFD:	...pra nós criar.	154.510
64	154.680	FFD:	Foi o tempo que ela morreu, nós ficamos já tudo assim...	157.305
65	157.305	FFD:	...sendo dono da...	158.421
66	158.421	FFD:	...das suas cara.	159.604
67	160.363	FFD:	Aí saímos um prum canto, outro pra outro, nós temos um terreno ali em cima...	163.778
68	163.778	FFD:	...que aliás ela entregou pro meu irmão...	165.743
69	165.957	FFD:	...meu irmão caçulo, que chamam...	167.922
70	168.337	FFD:	...que acompanhava ela, não deixava, que nós também não vivia...	171.685
71	171.685	FFD:	...longe, nós tinha família, mas morava tudo perto.	174.431
72	175.114	FFD:	E aí nós viemos trabalhando por ali, viemos trabalhando por ali...	178.909
73	179.146	FFD:	...aí...	180.030
74	180.534	FFD:	...vai daqui, vai dacolá, eu não sei...	182.834
75	183.495	FFD:	...não sei por que arte...	185.160

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	185.785	FFD:	...lá e/ eu, nós, nós se separamos, eu me separei com minha família, fi/ fiquei só.	190.272
77	191.134	FFD:	Fiquei só na companhia do meus filho...	193.268
78	193.750	FFD:	...da, da, da minha filha, da onde fi/ eu fiquei com...	196.540
79	197.076	FFD:	...foram duas filha...	198.594
80	198.987	FFD:	...e dois filho ainda bem pequeno...	201.567
81	203.353	FFD:	...ainda eu ba/ eu batalhando pra...	205.608
82	206.135	FFD:	...pra alimentar, pra Deus criar...	208.068
83	208.068	FFD:	...que a gente sempre tem um negócio de dizer criei, mas não é a gente que cria, Deus é quem cria.	211.907
84	212.309	FFD:	E então...	213.381
85	214.131	FFD:	...hoje eles tão tudo, são dono da cara deles...	216.586
86	216.743	FFD:	...as menina têm marido...	218.319
87	218.556	FFD:	...o meu filho, que ficou comigo também na minha companhia bem pequeno, já tem f/ a família dele...	223.145
88	223.145	FFD:	...mora em Januacá...	224.440
89	225.056	FFD:	...e...	225.882
90	226.386	FFD:	...e assim é por diante, nós vamos...	228.418
91	228.418	FFD:	...levando a, a vida.	229.659
92	230.039	FFD:	Hoje eu te/ eu sou um...	231.637
93	231.793	FFD:	...eu sou um pai de família de...	233.468
94	233.468	FFD:	...de setenta e...	234.776
95	234.999	FFD:	...setenta e sete ano, eu tenho...	236.651
96	237.388	FFD:	...e...	238.294
97	238.629	FFD:	...graças a Deus eu sou aposentado, da data de hoje eu...	241.776
98	242.290	FFD:	...eu, eu ainda tenho, assim, esses...	243.977
99	244.714	FFD:	...e/ esse, esses ânimos do, de fazer algum trabalho...	247.594
100	247.594	FFD:	...disposição...	248.880
101	249.005	FFD:	...graças a Deus...	250.277
102	250.523	FFD:	...e...	251.161
103	251.161	FFD:	...e vou vivendo, né.	252.322
104	253.282	E1:	Naquela época do senhor...	255.170
105	255.304	E1:	...criança...	256.041
106	256.041	FFD:	Uhnrum.	256.657
107	256.657	E1:	...curumim...	257.371
108	257.751	E1: + FFD:	FALANTE1: ...devia ser muito mais difícil do que hoje em // dia, né?	261.559
109	257.751		FALANTE2: Era, sim, senhor, era muito mais difícil.	261.559
110	262.028	FFD:	Hoje em dia já, ahn, tá, tá bom demais.	264.675
111	264.765	FFD:	Inda tem gente que acha que tá ruim, mas não tá ruim, não, tá bom demais...	267.591
112	267.591	FFD:	...é.	268.162
113	268.162	E1:	Que que o senhor lembra, assim...	269.859
114	270.296	E1:	...que era mais difícil na época da, da infância de vocês?	274.605
115	276.181	FFD:	Olhe, ti/ tinha, tinha várias coisa difícil.	278.806

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
116	279.319	FFD:	Pelo menos...	280.458
117	280.739	FFD:	...o ne/ o negócio do, do...	282.324
118	282.860	FFD:	...de, de muitas facilidade que há hoje, naquele tempo não existia.	286.668
119	286.668	FFD:	Olhe, esse negócio de...	287.940
120	287.940	FFD:	...aula, estudo pra, pra, pra nós...	290.039
121	290.039	FFD:	...porque que eu não...	290.878
122	291.235	FFD:	...por que que eu sou analfabeto?	292.686
123	292.686	FFD:	Porque naquele tempo não existia.	294.182
124	294.329	FFD:	A não ser meu pai, o meu pai é quem...	296.472
125	296.628	FFD:	...quem sabia um pouco mais...	298.526
126	298.941	FFD:	...e, ele não tinha paciência com a gente...	300.861
127	300.861	FFD:	...de ensinar a gente.	301.812
128	301.812	FFD:	Ele morreu e nós ficamos tudo assim...	303.857
129	304.339	FFD:	...e assim foi, assim foi, assim foi, a gente foi, as idade foi chegando...	307.911
130	308.148	FFD:	...e nunca conseguimos...	309.568
131	310.162	FFD:	...pra estudar, pra aprender alguma coisa.	312.184
132	312.184	FFD:	Agora um tempo desse que, apareceu essa, começou essa aula aí...	315.622
133	316.216	FFD:	...de noite...	317.145
134	317.649	FFD:	...aí eu andei estudando aí um, uns dia...	319.725
135	320.350	FFD:	...foi que eu aprendi um pouquinho fazer meu nome.	322.984
136	323.832	FFD:	Graças a Deus por isso, eu, eu, eu digo até o dia de hoje, né...	326.935
137	326.935	FFD:	...graças a Deus.	327.917
138	328.118	FFD:	Mas, olha, eu, eu tenho muita vergonha de...	330.328
139	330.328	FFD:	...de eu tra/ trabalhar num documento...	332.102
140	332.102	FFD:	...duma, qualquer coisa...	333.453
141	333.766	FFD:	...'o senhor assina?', 'não'...	335.119
142	335.266	FFD:	...né, que é...	336.204
143	336.204	FFD:	...é vergonha pra gente?	337.289
144	337.548	FFD:	Aí, mas o que que eu tenho pra fazer?	339.173
145	339.173	FFD:	Não aprendi mesmo.	340.218
146	340.499	E1:	Mas hoje em dia o senhor já consegue assinar?	342.687
147	342.687	FFD:	É, é, consigo, sim, senhor, já.	344.575
148	344.821	FFD:	Pouco, mas assino.	346.062
149	346.062	E1:	E o senhor, assim, agora que começaram essas aulas, assim, de noite, como o senhor falou...	350.571
150	350.772	E1: + FFD:	FALANTE1: ...o senhor tem vontade de continuar // estudando?	355.160
151	350.772		FALANTE2: Olhe, e, eu, eu tenho, sim, senhor.	355.160
152	355.160	FFD:	Tenho vontade de estudar, eu só não tou estudando porque minha vista já não...	358.352
153	358.352	FFD:	...não me ajuda mais.	359.379
154	359.893	FFD:	...sou bem afracassado de vista assim.	362.272
155	362.741	FFD:	Sim, senhor.	363.589

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
156	363.589	FFD:	Sou bem afracassado de vista.	364.996
157	365.322	FFD:	Assim como essa noite eu, eu, eu tava pra ali, que eu passei sono, eu tava no mato caçando...	369.465
158	369.791	FFD:	...e saí de manhã.	371.144
159	371.782	FFD:	E ho/ hoje o senhor pensa que eu já dei um sono? Não, senhor...	374.461
160	374.809	FFD:	...eu tou com minha vista mas bem...	376.550
161	377.242	FFD:	...arrasada.	378.358
162	378.894	E1: + FFD:	FALANTE1: O senhor // que já teve, assim, uma...	381.215
163	378.894		FALANTE2: É verdade.	381.215
164	381.439	E1:	...que conhece muito bem os matos aí pra dentro, que é caçador...	385.613
165	386.207	E1:	...eu tinha muita curiosidade de saber...	388.653
166	388.810	E1:	...como é que é...	389.917
167	390.185	E1:	...o, o, uma caçada assim.	391.939
168	391.939	E1:	Como é que vocês, assim, que são mais antigos...	394.359
169	394.649	E1:	...como é que vocês aprenderam a caçar, como é que é aí pra dentro do mato, pra encontrar os bicho, pra sair do mato...	401.323
170	401.748	E1:	...o que que o senhor me conta disso?	403.324
171	403.324	FFD:	Olhe...	404.029
172	404.029	FFD:	...a caçada, a minha caçada pelo menos, na minha...	407.154
173	407.154	FFD:	...na minhas ideia...	408.315
174	409.074	FFD:	...eu pego minha arma, boto no, no meu ombro...	411.619
175	412.034	FFD:	...e saio, eu entro den/ dentro da mata...	414.132
176	415.137	FFD:	...saio pra ali escutando, reparando por aquelas baixa...	418.454
177	418.713	FFD:	...por, a beira daqueles igarapé, por onde as caça andam a gente vê vestígio.	422.253
178	423.414	FFD:	E...	424.253
179	424.253	FFD:	...e aqui, acolá a gente topa, topa e mata...	426.642
180	426.901	FFD:	...pra se alimentar.	428.187
181	428.803	FFD:	Eu só nunca fui chegado em negócio de...	431.258
182	431.459	FFD:	...que tem muitos que caçam mesmo pra vender, como, bota o isopor aí...	435.566
183	435.566	FFD:	...gelo e vamos fazer aquela caçada pra vender, eu nunca fiz isso.	438.959
184	439.205	FFD:	Eu, o que eu mato é pra minha alimentação...	441.763
185	442.031	FFD:	...e a minha vizinhança que eu faço.	444.143
186	444.313	FFD:	Nunca vendi um pedaço de comida assim...	446.447
187	446.447	FFD:	...pra, pra uma qualquer pessoa...	448.112
188	448.112	FFD:	...não, senhor.	448.960
189	449.206	FFD:	Se for pecado eu não tenho isso aí.	450.960
190	451.764	FFD:	Não, senhor, nem, nem caç/ nem caçada, caça e nem negócio de peixe.	456.362
191	456.652	FFD:	Só pego aquilo que eu dou conta.	458.550
192	458.876	FFD:	Negócio de, de pegar pra estragar, não também...	461.255

Informante: brAM07_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
193	461.523	FFD:	...e nem consinto ninguém fazer isso perto de mim.	463.666
194	464.787	FFD:	Ahn, nossa caçada aqui é essa d/ ahn, a gente acha uma fruteira assim...	468.501
195	468.747	FFD:	...que tá caindo, a gente repara embaixo, tá, às vez tá pisada, a gente...	472.318
196	473.077	FFD:	...pega a mucutazinha, vai e chega lá, ata...	475.577
197	475.778	FFD:	...fica lá.	476.537
198	477.162	FFD:	Uma hora a caça vem, a gente mata.	478.926
199	479.230	FFD:	Tatu, paca...	480.471
200	480.471	FFD:	...essas caças.	481.431
201	481.431	E1:	O senhor caça de dia ou de noite?	483.185
202	483.185	FFD:	De dia, eu caço de dia, eu caço de noite.	485.507
203	486.056	FFD:	De noite eu caço mais, assim, no verão, né...	488.288
204	488.824	FFD:	...no verão.	489.641
205	489.641	E1:	Tem diferença de caçar de dia pra de noite?	491.864
206	492.623	FFD:	Tem sim.	493.471
207	493.471	E1:	Como é que é?	494.056
208	494.056	FFD:	Tem, porque...	494.922
209	495.346	FFD:	...de noite, é noite, né.	497.422
210	497.891	FFD:	A gente não enxerga, a gente vai pelo...	499.744
211	499.936	FFD:	...por ali escutando, devagar...	502.182
212	502.374	FFD:	...prestando atenção.	503.660
213	503.660	FFD:	Aí vê o vesti/ vê o movimento na beira.	506.196
214	507.058	FFD:	Aí puxa pra lá, aí f/ pega lanterna, foca, enxerga, aí atira.	510.732
215	510.888	FFD:	E de dia não, já, a diferença é essa, que de dia a gente enxerga...	513.857
216	514.058	FFD:	...lá bem, né.	515.464
217	515.844	E1:	Mas de noite, assim...	517.375
218	517.375	E1:	...tem como fazer uma caçada que não seja ficar andando...	521.103
219	521.103	E1:	...procurando o bicho?	522.232
220	524.375	FFD:	Olhe...	525.112
221	525.112	FFD:	...na minha, na minhas ideia, não.	527.201
222	527.782	FFD:	Não, porque se a gente não, a gente não sair atrás daquilo, lá em casa não vem.	532.014
223	532.661	FFD:	Né.	533.264
224	533.264	FFD:	E...	533.911
225	534.380	FFD:	...então...	535.385
226	535.555	FFD:	...eu acho que tem uma diferença, né.	537.242
227	537.466	E1:	O senhor já dormiu na mata?	538.774
228	538.886	FFD:	já sim, já dormi na mata.	540.685
229	540.685	E1: + FFD:	FALANTE1: Como é que faz pra // dormir?	541.980
230	540.685		FALANTE2: Já.	541.980
231	541.980	FFD:	Já dormi na mata, assim...	543.801
232	543.980	FFD:	...trabalhando, já dormi perdido mesmo...	546.837
233	546.837	FFD:	...sem poder varar...	548.132

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
234	548.770	FFD:	Já, já aconteceu isso.	550.534
235	550.681	E1: + FFD:	FALANTE1: O senhor já se perdeu na mata // de noite?	553.306
236	550.681		FALANTE2: Já sim, já sim.	553.306
237	553.306	E1:	Como é que foi isso?	554.119
238	554.119	FFD:	Já me perdi.	555.003
239	555.240	FFD:	Eu fui um tempo aqui no...	556.682
240	557.164	FFD:	...aqui den/ bem aqui, assim, logo tem um...	559.240
241	559.441	FFD:	...um afluente que mete pra esse lado.	560.995
242	561.187	FFD:	Dá-se o nome de Autaz Mirim.	562.808
243	563.625	FFD:	Eu fui aí dentro...	564.955
244	565.625	FFD:	...espiar castanhal dum camarada aí, que ele me entregou pra mim...	568.371
245	568.786	FFD:	...pra mim tirar a castanha que tivesse.	570.460
246	570.460	FFD:	Eu fui pra lá trabalhar.	571.733
247	572.773	FFD:	Aí...	573.510
248	573.510	FFD:	...andamos no castanhal...	575.175
249	575.175	FFD:	...terminamos...	576.447
250	576.827	FFD:	...o caminho, né, do castanhal...	578.693
251	578.894	FFD:	...aí o meu parceiro me convidou pra nós...	580.983
252	580.983	FFD:	...pra nós tirar um rumo.	582.166
253	582.434	FFD:	Tirar um rumo, assim, voltando, [ruído] pra, pra pegar pra trás, assim, ó.	586.028
254	586.622	FFD:	Pra pegar pra trás a, a picada...	588.979
255	589.559	FFD:	...pra ver se adiantava mais.	591.278
256	591.278	FFD:	E aí, ele me botou na frente pra mim cortar mato, eu cortei, cortei, cortei.	595.073
257	595.555	FFD:	Quando foi umas duas hora da tarde, ele disse, 'rapaz, já tá tarde'.	599.171
258	599.528	FFD:	E nós nada de varar no caminho.	601.627
259	601.953	FFD:	'Cê não acha que é bom nós voltar?'	603.484
260	603.931	FFD:	'É, é m/ melhor que nós pode fazer.'	606.244
261	607.106	FFD:	E aí isso aí, nós andando já dentro dum, dum charco, um patauazal...	611.807
262	611.807	FFD:	...aquelas, aquelas terra tudo...	613.584
263	613.584	FFD:	...tudo encharcada...	614.959
264	615.249	FFD:	...terra mudada, terra diferente.	617.146
265	617.571	FFD:	Nós voltamos...	618.634
266	618.634	FFD:	...pra trás.	619.406
267	620.076	FFD:	Aí quando nós voltamos...	621.786
268	622.112	FFD:	...já o, o di/ o dia já estava muito...	624.246
269	625.130	FFD:	...já arrasado.	626.550
270	626.720	FFD:	Aí não dava pra nós...	627.916
271	627.916	FFD:	...chegar na canoa.	629.077
272	629.925	FFD:	Aí pegamos a beira dum igarapé...	631.756
273	632.952	FFD:	...aí dormimos lá.	634.269
274	634.470	FFD:	Agarrei...	635.408
275	635.756	FFD:	...um igarapeção fundo cheio de, de...	637.698

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
276	638.033	FFD:	...laje de pedra...	639.328
277	640.056	FFD:	...eu agarrei, cortei umas palhas...	641.833
278	642.204	FFD:	...fiz um, um xizinho...	643.646
279	643.646	FFD:	...xis...	644.262
280	644.753	FFD:	...botei as palha em cima...	646.070
281	646.293	FFD:	...meu parceiro disse, 'pra que você vai fazer isso?', 'e pra quê?'...	648.771
282	648.972	FFD:	'Pra vim o futuro', eu disse, 'eu não sei'...	650.860
283	650.860	FFD:	...o que que vai se dar daqui pra noite.'...	652.512
284	652.892	FFD:	'O dia tá bonito assim, mas de repente pode dar uma chuva e a gente aqui'...	655.807
285	655.807	FFD:	...no amplo'...	656.700
286	657.013	FFD:	...pegando chuva, não dá.'	658.187
287	658.455	FFD:	Agarrei, fiz aquele xis...	660.143
288	660.143	FFD:	...acabei de fazer...	661.585
289	662.134	FFD:	...aí tinha um pau grande caído, assim, um...	664.344
290	664.344	FFD:	...me danei lá quebrar galho de pau...	666.210
291	666.433	FFD:	...botar, amontoar aqui dentro do tapiri.	668.308
292	669.447	FFD:	Aí...	670.800
293	670.800	FFD:	...era, era eu com o, esse camarada e um, um filho meu.	673.626
294	673.885	FFD:	Tav/ ele tava bem pequeno.	675.461
295	676.122	FFD:	Aí, curumim começou chorar...	677.921
296	678.345	FFD:	...porque nós não tinha varado, 'não chore não, meu filho, que no outro dia nós'...	681.448
297	681.448	FFD:	...nós vara, com certeza'.	682.890
298	683.528	FFD:	Aí...	684.511
299	685.618	FFD:	...agarrei, tirei aquele montoeira de lenha, fiz um fogo, aí a noite foi anoitecendo.	689.948
300	690.283	FFD:	Agarrei, cortei aquelas palha, estirei, assim, no...	692.895
301	693.109	FFD:	...embaixo do...	694.069
302	694.359	FFD:	...daquelas palha.	695.498
303	696.002	FFD:	Lá nós...	696.873
304	697.119	FFD:	...se quietamos, e tá, tu, que o...	698.851
305	699.052	FFD:	...é uma, uma qualidade de carapanã que dá no mato.	701.463
306	701.463	FFD:	Só persegue o ouvido da gente, fica blu, blu, blu, blu, bam, bam...	705.271
307	705.271	FFD:	...no ouvido da gente, a gente fica só...	706.767
308	707.249	FFD:	...fica, o senhor só falta sacar a orelha de tanto bater.	710.196
309	710.901	FFD:	Aí eu, eu cuidando do curumim, ele dormindo e...	713.379
310	713.379	FFD:	...e eu abanando ele com...	714.852
311	715.477	FFD:	...com po/ com minha camisa.	716.995
312	717.598	FFD:	Naquela brincadeira nós amanhecemos o dia.	719.844
313	719.844	FFD:	Quando foi...	720.795
314	720.987	FFD:	...assim na parte duma...	722.630
315	723.626	FFD:	...uma hora pras duas hora da madrugada...	726.095
316	726.778	FFD:	...o bicho já vinha zoando, tiiii...	729.591

Informante: brAM07_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
317	729.783	FFD:	Foi água camarada, água, água, água.	732.408
318	732.609	FFD:	Amanheceu o dia chovendo.	733.984
319	734.319	FFD:	Aí o parceiro disse, 'olhe'...	736.029
320	736.690	FFD:	...'vamos deixar a chuva passar'...	738.668
321	739.954	FFD:	...'deixar a chuva passar, pra nós ver da onde o sol vai sair'...	742.758
322	743.062	FFD:	...'que é pra nós poder'...	744.169
323	744.504	FFD:	...'tirar uma posição'.	745.790
324	746.674	FFD:	Aí, 'tá bom'...	747.759
325	747.759	FFD:	...aí tivemos, e tivemos, e tivemos, e nada da chuva passar, 'quer saber, vamos embora?'...	751.322
326	751.322	FFD:	...'vamos'.	751.893
327	752.072	FFD:	'Vamos voltar por onde nós viemos.'	747.759
328	753.590	FFD:	'Não é possível que nós não'...	751.322
329	754.920	FFD:	...'não acerte a boca dessa picada d/ por onde nós viemos.'	757.599
330	758.371	FFD:	Pois, olhe, seu...	759.644
331	759.644	FFD:	...o seu, como é seu nome?	760.729
332	760.729	E1:	Cirineu.	761.591
333	761.591	FFD:	Pois olhe, seu Cirineu, ainda...	763.212
334	763.212	FFD:	...a modo, a modo, assim, uma marcação.	765.078
335	765.480	FFD:	Pois nós tinha, nós passamos rés da, a picada, ela vinha daqui e varava aqui, ó...	769.444
336	769.623	FFD:	...aí nó/ pois nós passava bem aqui, ó, e, e não dava com a...	772.226
337	772.463	FFD:	...com a entrada aí.	773.592
338	773.972	FFD:	E quando foi nesse dia de manhã, por baixo de chuva, nós viemos, chegamos direitinho aí...	777.981
339	778.731	FFD:	...no, na boca da picada.	780.204
340	780.204	FFD:	Aí viemos embora.	780.985
341	781.231	FFD:	A água dava bem aqui no meio da canela...	783.106
342	783.575	FFD:	...no caminho.	784.392
343	784.392	FFD:	(XXX), nós três juntando castanha e deixando amontoado pra gente quebrar de volta.	788.200
344	789.115	FFD:	Aí quando eu, nós chegamos no primeiro monte, começamos a...	791.816
345	791.816	FFD:	...a ir quebrando, quebrando, quebrando, quebrando...	793.780
346	793.780	FFD:	...meu paneiro já tava cheio.	795.231
347	796.124	FFD:	Aí quando nós vimos, grito pra nossa frente...	798.379
348	798.571	FFD:	...assim.	799.343
349	799.790	FFD:	Aí respondemos, era um, um...	801.611
350	801.611	FFD:	...um vizinho nosso que ta/ ia atrás de nós.	803.977
351	804.357	FFD:	Aí se encontramos, 'rapaz, aqui tem um café que trouxemos'.	807.161
352	807.688	FFD:	Aí pegamos a garrafa de café, tomamos...	809.800

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
353	810.282	FFD:	...aí ele disse, 'vocês vão dar licença que vocês já vão saindo e nós vamos entrando'.	813.854
354	813.854	FFD:	'Tá bom.'	814.492
355	814.894	FFD:	E entraram pra, pra lá, pra ba/...	817.015
356	817.015	FFD:	...pro centro da mata e nós saímos pra fora.	819.194
357	819.922	FFD:	Passei essa viola dessa vez.	821.676
358	821.676	E1:	E o curumim junto?	822.837
359	822.837	FFD:	O curumim junto sim...	823.797
360	823.998	FFD:	...com nós.	824.592
361	824.784	FFD:	Era o meu filho mais velho, ele mora em Borba, esse meu filho.	827.230
362	827.632	E1: + FFD:	FALANTE1: Agora, o senhor falou aí que o senhor, ahn, ahn, tava esperando nascer o dia pro senhor tirar o sol, // né?	834.016
363	827.632		FALANTE2: Uhnrum, sim.	834.016
364	834.016	E1: + FFD:	FALANTE1: Como // é que vocês assim, ahn, ahn, fazem pra se localizar pelo sol dentro da mata, assim, pra não se perder?	840.489
365	834.016		FALANTE2: É.	840.489
366	841.047	FFD:	Olhe...	841.806
367	842.230	FFD:	...o so/ o sol, ele tem a saída certa, né.	844.797
368	845.333	FFD:	Tem a saída certa, sempre ele sai daqui do, do nascente, né...	848.614
369	849.061	FFD:	...saída pro poente.	850.257
370	850.704	FFD:	E aí a gente...	851.900
371	851.900	FFD:	...já tendo daquele conhecimento...	853.508
372	853.508	FFD:	...no, no, no, no que ele nasce...	855.901
373	856.071	FFD:	...que sai...	856.955
374	857.437	FFD:	...a gente já vê mais ou menos a posição que a gente...	859.870
375	860.272	FFD:	...que vai dar pra gente sa/...	861.468
376	861.468	FFD:	...tirar o rumo...	862.272
377	862.272	FFD:	...pra...	862.674
378	862.674	FFD:	...pra varar pra casa ou...	864.406
379	864.629	FFD:	...ou pra canoa, pra beira do rio, como quer que seja.	866.973
380	866.973	FFD:	Isso, eu já tou, já tá sabendo como é que ele...	868.915
381	869.049	FFD:	...ele co/ ele senta.	870.634
382	872.478	FFD:	E o caso é isso.	873.875
383	874.322	FFD:	Sim, senhor.	875.050
384	875.050	E1:	E dentro, assim, dessas caçadas...	877.273
385	877.943	E1:	...não sei se o senhor já viu ou, ou já ouviu alguém contar...	881.483
386	881.796	E1:	...a gente tinha curiosidade de conhecer da curupira.	884.510
387	885.068	FFD:	É, existe, existe a curupira, agora eu nunca vi assim.	888.573
388	888.573	E1:	Que que o senhor já ouviu contar dela?	890.274
389	890.274	FFD:	Eu nunca vi, quer di/ quer dizer, eu, eu já vi um bicho no mato...	894.189

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
390	894.725	FFD:	...e esse bicho não foi nem longe, foi aqui mesmo nesse paranazinho ali em ci/ lá em cima.	899.136
391	900.355	FFD:	Eu vi, sim, eu ta/ eu tava em caçada mesmo.	903.293
392	903.293	FFD:	Nesse tempo eu fumava...	904.713
393	905.351	FFD:	...aí eu me sentei em cima dum pau (sossegado)...	907.717
394	908.142	FFD:	...possível uma parte dumas dez hora do dia, o dia tava bonito.	910.455
395	910.915	FFD:	Assim, um dia ventoso como tá hoje.	912.647
396	913.227	FFD:	Eu me sentei em cima dum pau lá e botei a espingarda bem aqui assim...	916.263
397	916.732	FFD:	...no meu ombro, apertando aqui e fazendo o cigarro...	919.424
398	919.638	FFD:	...e olhando lá pra bem, assim.	921.670
399	922.487	FFD:	Aí eu enxe/ eu vi aquele negócio vinha...	924.331
400	924.331	FFD:	...vinha andando...	925.416
401	925.416	FFD:	...assim...	926.077
402	926.515	FFD:	Ara mais ou menos aqui, assim, de altura...	928.448
403	928.448	FFD:	...na, na estatura dum homem mesmo.	930.457
404	930.694	FFD:	Mas eu não vi nada.	932.114
405	932.114	FFD:	Só era mesmo aquela, aquele corpo, aquela pessoa.	934.404
406	934.694	FFD:	Andando, aí se abaixando, assim, por baixo das palha, saindo aqui, acolá...	938.199
407	938.815	FFD:	...aqui, acolá, aí desaparecia.	940.645
408	940.802	FFD:	Aí atravessou o...	942.177
409	942.177	FFD:	...o caminho da onde eu ia passar e atravessou logo.	944.409
410	944.856	FFD:	Assim no rumo dum, de onde tinha um pauzão grosso, assim, em pé.	948.240
411	948.454	FFD:	E aquele pau fazia umas sapopemas, assim, ó...	950.619
412	951.512	FFD:	...largura daquele pau.	953.008
413	953.535	FFD:	Eu disse, 'mas isso não é gente, não', aí...	955.557
414	956.182	FFD:	Eu fiquei espiando aqui, pra, pra esse lado aqui do pau, né...	958.727
415	958.727	FFD:	...passar por acaso assim...	960.124
416	960.615	FFD:	...pra esse lado aqui do pau, não passou, não.	962.289
417	963.048	FFD:	Não passou, não.	964.053
418	964.223	FFD:	Aí...	964.973
419	966.870	FFD:	...aquilo me, me veio, assim, um, um arrepio, né.	969.393
420	969.942	FFD:	O corpo da gente é um, um, um...	971.728
421	971.728	FFD:	...um, um, um tro/ um traço fino...	973.549
422	973.750	FFD:	...e qualquer visão ele dá pra gente quando as coisa não é...	976.563
423	977.134	FFD:	...não é da/ d/ daqui do, do nosso...	979.657
424	980.340	FFD:	...conhecimento.	981.322
425	981.836	FFD:	Aí...	982.608
426	982.899	FFD:	...eu, eu saí andando polo caminho aqui, assim, ó...	985.390
427	985.703	FFD:	...olhando den/ dentro da sapopema daquele pau.	988.172
428	989.346	FFD:	Aí fui, fui, fui, fui até um pedaço, assim, não vi nada não, mas eu, deu enxergar ela lá se meter eu vi.	994.547

Informante: brAM07_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	994.547	FFD:	Entrou lá...	995.440
430	995.721	FFD:	...naquele troço e olhe...	997.217
431	997.409	FFD:	...o senhor acredita que...	998.561
432	998.932	FFD:	...que quando eu, eu passei um pouco pra lá, assim, ali mais ou menos como aquelas mangueira ali, ó...	1.003.164
433	1.003.588	FFD:	...no caminho pra lá...	1.004.816
434	1.005.343	FFD:	...aquilo, aquela (XX) (X) (XX) levantou, assim, si, o meu corpo tudinho, arrepio...	1.009.553
435	1.010.035	FFD:	...aquele grandíssimo medo.	1.012.111
436	1.012.580	FFD:	Aí eu...	1.013.442
437	1.013.746	FFD:	...olhando, olhando, olhando e saí andando pra lá...	1.016.259
438	1.016.460	FFD:	...pra frente, né...	1.017.331
439	1.017.331	FFD:	...no caminho.	1.018.237
440	1.018.527	FFD:	Olhando pra lá...	1.019.777
441	1.019.956	FFD:	...por onde, eu não vi nada, não.	1.021.541
442	1.021.867	FFD:	Aí o senhor acredita que...	1.023.488
443	1.023.488	FFD:	...eu peguei o caminho, co/ c/ já, já ia voltar mesmo...	1.026.314
444	1.026.314	FFD:	...com aquela arrumação, aí eu...	1.027.935
445	1.027.935	FFD:	...continuei no caminho.	1.029.154
446	1.029.368	FFD:	Aí con/ conforme eu, eu, eu andava no caminho, aquilo...	1.032.225
447	1.033.074	FFD:	...eu escutava atrás de mim...	1.034.337
448	1.034.471	FFD:	...a/ aquele tropel...	1.035.833
449	1.036.003	FFD:	...atrás de mim, pisando...	1.037.177
450	1.037.266	FFD:	...tei...	1.037.757
451	1.037.757	FFD:	...tei...	1.038.204
452	1.038.204	FFD:	...te/ e olhe, seu...	1.039.289
453	1.039.289	FFD:	...seu...	1.039.793
454	1.039.793	FFD:	...seu Cirineu...	1.040.709
455	1.040.901	FFD:	...me, me apertou, assim, de um grande medo...	1.043.437
456	1.043.651	FFD:	...um grande medo...	1.045.169
457	1.045.415	FFD:	...que eu, tinha hora que eu dobrava, assim, de...	1.047.415
458	1.047.415	FFD:	...de frente pra trás...	1.048.598
459	1.049.156	FFD:	...pra, que, a modo vinha pra pegar na minha costa aquele negócio.	1.052.236
460	1.052.884	FFD:	Aí fui, fui, quando chegou na beira dum igarapé eu não consegui...	1.055.643
461	1.055.643	FFD:	...não consegui mais.	1.056.549
462	1.056.549	FFD:	Aí me apertou tanto...	1.057.933
463	1.057.933	FFD:	...que eu peguei a espingarda e atirei, ó...	1.059.406
464	1.059.630	FFD:	...pei, pra cima.	1.061.429
465	1.062.166	FFD:	Atirei pra cima, pei, quando eu atirei pra cima assim...	1.064.947
466	1.064.947	FFD:	...aquilo modo chega...	1.066.220
467	1.066.925	FFD:	...me suspendeu, me esquentou o corpo tudinho.	1.069.604
468	1.070.175	FFD:	Aí eu mudei o cartucho e tra/ atravessi o igarapé assim...	1.073.323
469	1.073.323	FFD:	...peguei o b/ que isso era meio barrancado assim...	1.075.827

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
470	1.075.827	FFD:	...subi, peguei o (XX)...	1.077.323
471	1.078.462	FFD:	...pra ir, aí, graças a Deus, eu consegui...	1.081.199
472	1.081.614	FFD:	...s/ sair...	1.082.619
473	1.083.012	FFD:	...seguir pra frente...	1.084.119
474	1.084.119	FFD:	...pra, me deixou lá na beira desse igarapé.	1.085.949
475	1.085.949	FFD:	Eu não sei o que era.	1.086.976
476	1.087.378	FFD:	Aí, falando na curupira, eu nunca vi, eu não sei se era isso aí...	1.091.106
477	1.091.106	FFD:	...que até podia ser que, diz que ela é assim...	1.092.994
478	1.092.994	FFD:	...judia da gente.	1.094.021
479	1.094.378	E1:	O senhor falou de sapopema...	1.096.499
480	1.096.736	E1: + FFD:	FALANTE1: ...sapopema é uma árvore que // tem aí, né?	1.099.763
481	1.096.736		FALANTE2: É, sim, senhor, é uma árvore.	1.099.763
482	1.099.763	E1:	Ahn, ahn, ahn, é verdade que o pessoal usa, ahn, a raiz dela, assim, pra se comunicar um com outro dentro da mata?	1.106.942
483	1.107.246	E1: + FFD:	FALANTE1: Bater, assim, pra fazer // um (XXX).	1.110.898
484	1.107.246		FALANTE2: É, e, é, existe sim...	1.110.898
485	1.110.898	FFD:	...essa ideia.	1.111.782
486	1.111.782	E1: + FFD:	FALANTE1: Como é que // faz isso?	1.113.090
487	1.111.782		FALANTE2: Existe sim.	1.113.090
488	1.113.514	FFD:	Às vezes...	1.114.519
489	1.115.090	FFD:	...por acaso, assim, o...	1.116.586
490	1.116.586	FFD:	...o senhor quer tirar um rumo, né...	1.118.028
491	1.118.287	FFD:	...aí...	1.119.305
492	1.119.921	FFD:	...quando, eu saio por acaso aqui, assim, e o senhor sai por ali, 'rapaz'...	1.123.693
493	1.123.693	FFD:	...'olha, tal hora nós'...	1.125.055
494	1.125.278	FFD:	...'nós tem que fazer o encontro'.	1.126.707
495	1.126.921	FFD:	'Tá bom.'	1.127.636
496	1.128.371	FFD:	A gente vai, né, por ali, às vez até mesmo caçando...	1.131.525
497	1.132.208	FFD:	...aí quando dá aquelas hora, às vez, e aí o, a gente já andou muito...	1.135.646
498	1.135.883	FFD:	...ainda não lhe encontrou...	1.137.325
499	1.137.584	FFD:	...e nem o senhor me encontrou.	1.138.981
500	1.139.383	FFD:	Aí, 'rapaz, tá na hora do fulano tar aí, na hora de nós se encontrar'...	1.143.022
501	1.143.236	FFD:	...aí...	1.144.040
502	1.144.254	FFD:	...hora a gente acha um pau desse...	1.145.839
503	1.146.397	FFD:	...aí...	1.147.089
504	1.147.312	FFD:	...com terçado mesmo bate, tou, tou, tou, tou, tou, tou, tou...	1.151.152
505	1.151.835	FFD:	...o cara já escuta e responde de lá.	1.153.688
506	1.153.925	FFD:	Aí vem na posição que a gente tá.	1.155.858
507	1.156.148	E1:	Tira...	1.156.773
508	1.156.773	E1:	Tira o rumo?	1.157.420

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
509	1.157.420	FFD:	Tira o rumo, é.	1.158.224
510	1.158.425	FFD:	É verdade que se comunica.	1.160.054
511	1.160.278	E1:	Essa, essa história, assim, do, do boto...	1.163.506
512	1.164.189	E1:	...que parece que o boto é um bicho que assombra também.	1.166.577
513	1.166.823	FFD:	Vejo falar.	1.167.908
514	1.167.908	E1:	Que que o senhor conta pra gente disso?	1.169.975
515	1.172.198	FFD:	Olhe...	1.173.046
516	1.173.627	FFD:	...o boto, ele...	1.174.935
517	1.175.605	FFD:	...ele é um bicho d'água, né.	1.177.047
518	1.178.087	FFD:	Um bicho d'água, aí...	1.179.717
519	1.180.132	FFD:	...a gente não tem aquele certo conhecimento do que ele é, a gente sabe que é um bicho, é...	1.185.110
520	1.185.110	FFD:	...uma fera.	1.186.039
521	1.186.789	FFD:	Que aquela boca dele, aquele bico dele se acaba em dente.	1.189.535
522	1.190.531	FFD:	Se não tem uns cinquenta dente no queixo debaixo...	1.193.602
523	1.193.937	FFD:	...com o de cima vai dar mais ou menos os, uns cem...	1.197.241
524	1.197.241	FFD:	...dente.	1.198.125
525	1.198.942	FFD:	Pro que ca/ aqueles monstro dente assim.	1.200.987
526	1.201.759	FFD:	E aí...	1.202.764
527	1.203.090	FFD:	...eu tenho na ideia, assim, que...	1.204.867
528	1.204.867	FFD:	...eu não tenho cam/ muita camaradagem com...	1.206.733
529	1.206.733	FFD:	...com boto não, eu...	1.207.961
530	1.208.242	FFD:	...eu respeito ele um pouco.	1.209.559
531	1.210.050	FFD:	Até, assim, de eu ir andando no rio...	1.212.349
532	1.212.349	FFD:	...pra cá se ele vir com...	1.213.800
533	1.213.800	FFD:	...tem vez que...	1.214.849
534	1.215.184	FFD:	...tem uns boto saliente...	1.216.479
535	1.216.626	FFD:	...porque ele vê a gente e...	1.217.832
536	1.217.832	FFD:	...vem por baixo da canoa e gim, parece pirara rangendo, que...	1.221.350
537	1.221.350	FFD:	...e bate na...	1.222.189
538	1.222.189	FFD:	...na frente da canoa da gente, tei.	1.224.265
539	1.225.091	FFD:	Quando nós vê [vemos], já tá de onda, assim, ó, balançando.	1.227.435
540	1.228.185	FFD:	O boto, ele, eu acho que ali o...	1.229.993
541	1.229.993	FFD:	...ele tá observando alguma coisa.	1.231.756
542	1.231.957	FFD:	Ou tá com vontade de prejudicar...	1.234.056
543	1.234.560	FFD:	...ou então...	1.236.078
544	1.236.078	FFD:	...é uma brincadeira dele que a gente não conhece também...	1.238.556
545	1.238.556	FFD:	...pode, pode ser assim.	1.239.918
546	1.239.918	E2: + FFD:	FALANTE1: Mas todo boto faz isso ou // só alguns deles?	1.245.222
547	1.239.918		FALANTE2: N/ n/ não, senhora, não é todos, não, tem deles que faz essa besteira.	1.245.222

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
548	1.245.459	FFD:	Porque tem o...	1.246.633
549	1.246.633	FFD:	...tem um que chamam tucuxi, né...	1.248.397
550	1.248.397	FFD:	...é um botinho.	1.249.593
551	1.249.593	FFD:	Aquele não, não ofende ninguém, não.	1.251.312
552	1.251.692	FFD:	Agora, o laranjão que é perigoso.	1.253.580
553	1.254.071	FFD:	Aqui dentro desse Autaz Mirim, aí em ci/ inda agora eu tava falando desse riozinho aí...	1.257.821
554	1.258.156	FFD:	...eu caçando de noite...	1.259.417
555	1.259.417	FFD:	[pigarro]	1.261.197
556	1.261.197	FFD:	...eu vinha saindo no igarapé...	1.262.751
557	1.263.144	FFD:	...bem adonde tem uma encruzilhada, assim, aí forma, assim, um meio, meio poço...	1.266.617
558	1.269.140	FFD:	...aí, era eu com um filho meu, meu filho, ele vinha até dormindo em cima da tábua...	1.272.636
559	1.272.940	FFD:	...dentro do casco...	1.274.203
560	1.274.851	FFD:	...eu na proa devagar, remando assim, que, que eu quando caço de noite, eu que sou, eu (remoqueiro)...	1.279.552
561	1.280.123	FFD:	...escutando...	1.281.485
562	1.281.820	FFD:	Aí quando chegou bem lá na, naquele...	1.283.507
563	1.283.507	FFD:	...naquele poço...	1.284.467
564	1.285.472	FFD:	...eu parei a canoa.	1.286.691
565	1.286.691	FFD:	Parei a canoa, atravessei o remo, assim, na proa da canoa e fiquei lá...	1.289.227
566	1.289.620	FFD:	...escutando...	1.290.749
567	1.291.374	FFD:	Olhe, quando eu, quando eu vi, o casco fez, assim, ó.	1.293.763
568	1.294.803	FFD:	Foi pra frente, eu ia pra trás.	1.296.410
569	1.297.236	FFD:	Aí...	1.298.084
570	1.299.290	FFD:	...seu Cirineu e a dona...	1.300.866
571	1.300.866	FFD:	...dona menina aí...	1.301.862
572	1.302.076	FFD:	...sem mentira nenhuma, um, um...	1.304.308
573	1.304.666	FFD:	...ele é mais comprido de que esse pau aqui, ó.	1.306.978
574	1.306.978	FFD:	[pigarro]	1.307.715
575	1.307.715	FFD:	Pois ele saiu da curva do com casco...	1.309.925
576	1.309.925	FFD:	...o casco por acaso era isso aqui, ó.	1.311.657
577	1.311.657	FFD:	Pois ele saiu aqui, ó...	1.312.929
578	1.313.488	FFD:	...nesse, no, no lado do casco...	1.315.667
579	1.315.667	FFD:	...bem em frente comigo, a do/ na proa canoa...	1.318.359
580	1.318.359	FFD:	...aquela cabeça, assim, ó...	1.319.689
581	1.320.046	FFD:	...pá...	1.322.569
582	1.322.569	FFD:	...aí boiou.	1.323.565
583	1.325.297	FFD:	Olhe, sem mentira nenhuma, aqueles buraco na cabeça...	1.328.467
584	1.329.396	FFD:	...assim como ele já...	1.330.950
585	1.331.075	FFD:	...quase alagava a cano/ o casco...	1.332.950
586	1.333.151	FFD:	...m/ espan/ que me es/ espantado, né.	1.335.173
587	1.335.486	FFD:	Pois, olha, assim como, como ele saiu, ele sentou.	1.337.821
588	1.338.571	FFD:	Não fez maresia nenhuma, assim, ó.	1.341.138

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
589	1.341.843	FFD:	Eu vi com esses olho aqui, ó.	1.343.584
590	1.344.120	FFD:	Isso eu, eu tenho contado pra muita gente daquele bicho lá...	1.347.223
591	1.347.683	FFD:	...que fez essa, essa mesura pra mim lá.	1.349.683
592	1.351.692	FFD:	E aí muita gente tem contado que...	1.353.826
593	1.354.487	FFD:	...que lá nessa poço, tem um negócio que assobia, fi, que o boto diz que assobia.	1.358.518
594	1.358.518	FFD:	Eu ainda não vi, mas contam que ele diz que assobia.	1.361.018
595	1.363.831	E1:	E ele pode fazer mal, assim, pra mulher também?	1.367.327
596	1.368.099	FFD:	Eu vejo falar que faz.	1.369.796
597	1.370.234	FFD:	Eu vejo falar que diz que ele faz.	1.372.323
598	1.373.171	E1:	Como é que é?	1.374.221
599	1.374.993	FFD:	Pelo menos mulher...	1.376.801
600	1.377.315	FFD:	...assim, que...	1.378.288
601	1.378.645	FFD:	...que não se guarda na suas menstruação...	1.381.078
602	1.381.413	FFD:	...diz que ele sempre...	1.382.976
603	1.382.976	FFD:	...ele gosta de se prevalacer.	1.384.797
604	1.385.266	FFD:	Eu vejo falar isso.	1.386.672
605	1.387.074	FFD:	Outros dizem que...	1.388.681
606	1.389.329	FFD:	...que ela salta em terra...	1.390.950
607	1.391.678	FFD:	...salta em terra...	1.392.964
608	1.392.964	FFD:	...não é nem longe aí, ó, donde eu moro.	1.394.964
609	1.395.388	FFD:	Esse meus menino aí do, tão, cansam de, de ver.	1.398.290
610	1.398.504	FFD:	Aí quando, quando não tá no barranco, naquele barranco lá...	1.401.361
611	1.401.674	FFD:	...tá em cima da, da, da prancha...	1.403.629
612	1.403.920	FFD:	...aí no que eles enxergam que enxergam aí...	1.406.143
613	1.407.103	FFD:	...vira pra água, tebei, aí bo/ aí demora boia lá fora.	1.410.608
614	1.410.608	FFD:	E o que era, só pode ser aquilo.	1.412.340
615	1.412.563	FFD:	Né.	1.413.188
616	1.413.523	E1:	Boto, é?	1.414.237
617	1.414.237	FFD:	Boto.	1.414.818
618	1.415.055	E1:	Aí que eles tinham visto um homem em cima?	1.417.189
619	1.417.189	FFD:	É.	1.417.760
620	1.418.140	FFD:	É.	1.418.823
621	1.418.823	FFD:	Já te/ já tinham visto aí...	1.420.229
622	1.420.229	FFD:	...nos...	1.420.698
623	1.420.698	FFD:	...aí nesse barranco, lá de/ desse porto lá...	1.422.908
624	1.423.502	FFD:	...da onde eu moro.	1.424.542
625	1.424.989	FFD:	Que isso, isso aí é um barrancão medonho quando, no verão.	1.427.993
626	1.427.993	FFD:	Tem um olho d'água por baixo.	1.429.757
627	1.432.382	E2:	O que que é olho d'água?	1.433.699
628	1.433.913	FFD:	Olho d'água, senhora, é um vertente...	1.435.967
629	1.436.405	FFD:	...uma água que escorre por baixo da terra.	1.438.740
630	1.438.977	FFD:	Aí...	1.439.772
631	1.439.772	FFD:	...jorra lá...	1.441.080

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
632	1.441.080	FFD:	...fora no barranco...	1.442.107
633	1.442.344	FFD:	...jou, pra baixo e aliás nós usa essa água, uma água fria.	1.445.884
634	1.446.532	FFD:	Aí...	1.447.215
635	1.447.215	FFD:	...nós calcula que a água daí da, de, de, de, não tem essa cabeceira aí lá trás?	1.451.336
636	1.451.774	FFD:	Pois é, nós calcula que é de lá aquela água.	1.454.042
637	1.454.859	FFD:	Dá água que é uma beleza.	1.456.346
638	1.456.583	E1:	Cobra-grande, o senhor tem notícia?	1.459.029
639	1.459.275	FFD:	Cobra-grande eu, olhe, ahn, há muitos tempo...	1.462.346
640	1.463.529	FFD:	...há muitos tempo eu via falar nesse, era difícil um poço desse aqui...	1.467.748
641	1.467.748	FFD:	...desse rio aqui...	1.469.021
642	1.469.392	FFD:	...que a gente não via quando tá (presepada) de cobra-grande.	1.471.727
643	1.471.986	FFD:	Aí de um certos tempo pra cá...	1.474.299
644	1.476.589	FFD:	...o pessoal b/ b/ brincam e bordam aí de noite.	1.479.737
645	1.480.487	FFD:	E o senhor já deve ter visto uma, umas casqueta que eles andam aí...	1.483.277
646	1.483.523	FFD:	...desse tamanho.	1.484.519
647	1.484.778	FFD:	Brincam e bordam aí de noite, pra lá e pra cá e nun/ ainda não vi nenhum...	1.487.939
648	1.488.243	FFD:	...se encontrarem com cobra-grande.	1.489.774
649	1.491.872	FFD:	Agora, ali na, aí abaixo da onde eu moro...	1.494.261
650	1.495.100	FFD:	...eu vindo de lá, de lá...	1.497.154
651	1.497.154	FFD:	...pra cá...	1.497.971
652	1.498.364	FFD:	...de rabeta na, eu tenho uma, mas não é essa canoa aí, é outra, é outra...	1.502.060
653	1.502.752	FFD:	...eu vinha com ela carregada de palha.	1.504.560
654	1.504.560	FFD:	Eu fazendo uma travessia...	1.506.212
655	1.506.525	FFD:	...assim, dum, dum lado pro outro, assim...	1.508.436
656	1.508.436	FFD:	...por baixo dum chuveiro, tava chovendo.	1.510.436
657	1.511.307	FFD:	Eu não vou dizer que era uma cobra-grande, que eu, que ela não tava boiada.	1.514.557
658	1.515.316	FFD:	Eu sei que a palheta do...	1.516.825
659	1.516.825	FFD:	...a, a, a canoa fez assim, ó...	1.518.972
660	1.521.450	FFD:	...subiu e desceu.	1.522.834
661	1.523.124	FFD:	Aí quando chegou na posição do rabeta, a, a, a palheta do rabeta deu naquele [palmada] troço...	1.527.477
662	1.528.071	FFD:	...telelele, eu pensei que tinha até, até tinha quebrado.	1.530.562
663	1.531.745	FFD:	Aí...	1.532.660
664	1.532.660	FFD:	...eu fiquei olhando, aí, aí, disse, 'mas se for um jacaré vai boiar, com certeza'.	1.536.209
665	1.536.455	FFD:	Aí eu puxei de força no rabeta e fiquei olhando...	1.539.459
666	1.540.665	FFD:	...aquele troço tava sobre a água...	1.542.286
667	1.542.902	FFD:	...tava sobre a água e, e não era...	1.544.822

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
668	1.544.822	FFD:	...pedra e nem pau que a/ n/ que não existia ali...	1.547.514
669	1.547.514	FFD:	...verão nenhum.	1.548.554
670	1.548.755	FFD:	E nessa hora tava ali aquele troço que a canoa asso/ a canoa assobiou...	1.551.746
671	1.551.969	FFD:	...e desceu...	1.552.885
672	1.553.166	FFD:	...na passada da, da palheta deu no troço.	1.555.956
673	1.557.430	FFD:	Sim, senhor.	1.558.359
674	1.558.663	E2: + FFD:	FALANTE1: Eu // já vi.	1.559.480
675	1.558.663		FALANTE2: Ela...	1.559.480
676	1.559.480	E2:	Eu já vi uma história...	1.561.123
677	1.561.123	E2:	...que a ca/ a cobra-grande, quando ela tá muito grande, ela tem os caçadores.	1.566.163
678	1.567.646	FFD:	Ahn, eu já, também eu tenho escuto essas história.	1.570.650
679	1.570.807	E1:	Eu não conheci, como é que é ela...	1.572.762
680	1.572.963	E1:	...essa história?	1.573.811
681	1.575.709	FFD:	Olha, essas his/ essa história...	1.577.821
682	1.578.392	FFD:	...diz que, ahn, é negócio dumas cobrinha, né...	1.580.758
683	1.580.758	FFD:	...cobra, a cobra su/ sucuriçu.	1.582.700
684	1.583.303	FFD:	Tem a, o sucuriçu, né.	1.584.888
685	1.585.415	FFD:	Aí diz que é o, o, os, é um dos deles, dos caçador...	1.589.469
686	1.589.469	FFD:	...da, da cobra-grande.	1.590.933
687	1.591.313	FFD:	Quando ela, ela pega...	1.592.978
688	1.593.179	FFD:	...por acaso...	1.594.228
689	1.594.585	FFD:	...a, a, embiara...	1.595.858
690	1.596.295	FFD:	...aí diz que, diz, diz, que eu ainda não vi, eu conto, assim, porque...	1.599.398
691	1.599.398	FFD:	...me contam também...	1.600.492
692	1.600.773	FFD:	...diz que assobia fi, aquele assobio fi.	1.604.233
693	1.606.599	FFD:	Aí fica, fica, fica...	1.608.474
694	1.608.474	FFD:	...aí torna assobiar, três vez.	1.610.416
695	1.610.751	FFD:	Aí diz que e/ aí diz que ela vem.	1.612.505
696	1.612.952	FFD:	Consta, né...	1.613.925
697	1.614.260	FFD:	...diz que ela vem...	1.615.220
698	1.615.501	FFD:	...ver o que que, ahn, o caça/ a, o caçador tem...	1.618.783
699	1.618.783	FFD:	...pra ela.	1.619.421
700	1.619.868	E2:	O senhor falou embiara, o que que é embiara?	1.622.864
701	1.625.824	FFD:	Embi/ Embiara, no meu conhecimento, é...	1.628.427
702	1.628.976	FFD:	...por acaso e, eu se...	1.630.405
703	1.630.405	FFD:	...seu eu vou caçar, eu ma/ eu mato uma caça...	1.632.963
704	1.634.726	FFD:	...aí trago, boto na costa...	1.636.423
705	1.636.423	FFD:	...aquilo é minha embiara, embiara...	1.638.177
706	1.638.468	FFD:	...né.	1.639.084
707	1.639.821	FFD:	Porque eu fui caçar, matei, então eu chamo, assim, embiara.	1.642.625
708	1.643.643	E1:	Agora, ahn, a cobra-grande...	1.645.844
709	1.646.058	E1:	...ela, ela, ela mora onde?	1.648.157
710	1.650.246	FFD:	Olhe...	1.651.139

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
711	1.651.295	FFD:	...a cobra-grande, ela...	1.652.724
712	1.653.273	FFD:	...ela tem toda possibilidade...	1.655.438
713	1.655.840	FFD:	...mora no rio, né, num, num rio desse, num poço...	1.658.831
714	1.659.278	FFD:	...que nem essas aí que tem...	1.660.966
715	1.660.966	FFD:	...aqui, tem ali em cima...	1.662.676
716	1.662.676	FFD:	...esses poço.	1.663.582
717	1.664.096	FFD:	Agora, só o que...	1.665.650
718	1.666.869	FFD:	...eu, eu não, não fui eu que agasalhei ela lá... [risos]	1.670.320
719	1.670.320	FFD:	...não fui eu que agasalhei ela lá e nem vou lá...	1.672.632
720	1.672.632	FFD:	...adonde ela tá.	1.673.749
721	1.673.963	FFD:	Mas certo que a gente vê que ela, ela não mora assim...	1.676.664
722	1.677.088	FFD:	...como num pau desse aqui, ó...	1.678.517
723	1.678.517	FFD:	...em cima da terra.	1.679.423
724	1.679.423	FFD:	Ela não mora, assim, não.	1.680.606
725	1.681.053	FFD:	Ela, ela tem...	1.682.182
726	1.682.383	FFD:	...casa pra...	1.683.232
727	1.683.469	FFD:	...pra morar.	1.684.375
728	1.685.179	E1: + FFD:	FALANTE1: O senhor // já teve...	1.686.085
729	1.685.179		FALANTE2: Pro/...	1.686.085
730	1.686.085	FFD:	...prova tanto...	1.687.291
731	1.687.438	FFD:	...que eu, aqui, um compadre meu aqui em baixo, é porque o senhor já vai voltar aqui, mas senão o senhor ia passar ainda nesse remanso.	1.692.840
732	1.693.086	FFD:	Tem dois remanso no, no, no...	1.694.930
733	1.695.077	FFD:	...um no (XXX), aí, aí findando um aqui...	1.697.533
734	1.697.533	FFD:	...o outro vai pegando lá, ó...	1.698.707
735	1.698.707	FFD:	...remansos grande mesmo, assim, ó.	1.700.448
736	1.700.761	FFD:	Custa aquela água tá, assim, ó...	1.702.203
737	1.702.395	FFD:	...aqui embaixo.	1.703.301
738	1.703.547	FFD:	Não tá nem muito longe daqui, ó.	1.705.145
739	1.705.547	FFD:	Antes de chegar na boca do rio Preto.	1.707.556
740	1.707.949	FFD:	Aí...	1.708.766
741	1.709.092	FFD:	...ele vinha ele com o sobrinho dele, vinham...	1.711.070
742	1.711.070	FFD:	...nesse tempo remo, como eu tava contando, remo, remo.	1.713.963
743	1.714.646	FFD:	Aí eles vinham passando bem aí na, na, na beira daquele poço...	1.717.570
744	1.717.570	FFD:	...aque/ aquela onda subiu...	1.719.334
745	1.719.593	FFD:	...subiu e...	1.720.522
746	1.721.071	FFD:	...puxou, puxou a, o casco deles pra trás.	1.723.772
747	1.724.375	FFD:	Aí no que aquela onda su/ cobriu, assim, que puxou...	1.727.089
748	1.727.089	FFD:	...aí flecharam...	1.728.161
749	1.728.161	FFD:	...[palmada]...	1.728.509
750	1.728.509	FFD:	...n'água pra beira.	1.729.625
751	1.730.295	FFD:	Aí...	1.730.978

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
752	1.731.358	FFD:	...tei, tei, tei, que na beira, quando pegaram a beira assim, eles olharam, só viram o casco...	1.735.121
753	1.735.121	FFD:	...rodando, assim, lá dentro daquele fuinho, ó, zi...	1.737.889
754	1.738.202	FFD:	...pro fundo, o casco...	1.739.555
755	1.740.171	FFD:	...deles.	1.741.064
756	1.741.568	FFD:	Aí sumiu o casco pra lá, eles pularam pra terra e foram espiar lá do barranco.	1.745.073
757	1.745.287	FFD:	Olhe...	1.746.046
758	1.746.269	FFD:	...com poucos minuto...	1.747.787
759	1.747.944	FFD:	...o casco subiu.	1.749.230
760	1.751.788	FFD:	O casco subiu.	1.752.815
761	1.753.409	FFD:	Pura tabatinga, assim, por o berço do casco, banco.	1.756.637
762	1.756.851	FFD:	Então...	1.757.655
763	1.757.655	FFD:	...aquele casco...	1.758.673
764	1.758.999	FFD:	...foi lá na boca do buraco, né, de onde ela...	1.761.133
765	1.761.133	FFD:	...com certeza.	1.762.084
766	1.762.477	FFD:	Boiou pura tabatinga, eles contam...	1.764.611
767	1.764.611	FFD:	...té hoje.	1.765.428
768	1.765.428	E1:	O senhor já teve notícia de cobra-grande derrubar, assim, pedaço de terra?	1.769.482
769	1.769.482	FFD:	Ahn, eu já tenho visto, sim, senhor.	1.771.571
770	1.771.571	E1:	Como?	1.772.085
771	1.772.085	FFD:	Tenho visto.	1.772.857
772	1.773.527	FFD:	Pelo menos aqui, ali adonde eu, eu me criei...	1.776.442
773	1.777.246	FFD:	...é um lugar por nome Poção.	1.779.492
774	1.779.492	FFD:	Poção daqui pra cima...	1.780.867
775	1.780.867	FFD:	...vai passar lá.	1.781.938
776	1.782.586	FFD:	Aí...	1.783.425
777	1.784.474	FFD:	...tem várias entrada aí de, de...	1.786.796
778	1.787.814	FFD:	...de, de terra a/ aí, que eu, que eu nunca vi aquilo...	1.790.752
779	1.791.100	FFD:	...assim...	1.791.971
780	1.792.230	FFD:	...daque/ daquele negócio entrar assim, parece um, uma pá mecânica.	1.795.458
781	1.795.628	FFD:	Entrar, assim, dentro da terra e trazer aquilo pra cá.	1.798.164
782	1.798.356	FFD:	Fica aquela monstra boca assim.	1.799.887
783	1.801.762	FFD:	Bem aqui no, no...	1.802.968
784	1.802.968	FFD:	...aqui quem dobra esse estirão aqui pra lá...	1.805.571
785	1.806.455	FFD:	...é um igarapé que tem aí, o nome dele é, é Piraiçú, do igarapé.	1.809.951
786	1.810.790	FFD:	Tem lago lá dentro...	1.812.264
787	1.813.260	FFD:	...aí...	1.814.099
788	1.814.099	FFD:	...era embaubal...	1.815.706
789	1.815.706	FFD:	...na boca daquele igarapé...	1.817.157
790	1.817.403	FFD:	...e grande embaubal.	1.818.733
791	1.819.247	FFD:	Aí, um tempo desse...	1.820.756
792	1.821.127	FFD:	...foi ano, ano passado isso...	1.822.904
793	1.824.904	FFD:	...foi ano passado isso...	1.826.578

Informante: brAM07_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
794	1.827.047	FFD:	...aí...	1.827.998
795	1.828.168	FFD:	...aquele igarapé fechou.	1.829.811
796	1.830.382	FFD:	O igarapé fechou.	1.831.766
797	1.832.168	FFD:	Aí vai daqui, vai dacolá, o pessoal andaram, andaram vendo dentro do lago...	1.836.342
798	1.836.699	FFD:	...uma cobra.	1.837.682
799	1.837.682	FFD:	Sempre ela se aparecia dentro do lago.	1.839.615
800	1.840.106	FFD:	Aliás...	1.841.401
801	1.841.772	FFD:	...eu um dia, andando por lá, assim, de tarde, era umas três hora da tarde...	1.845.134
802	1.845.134	FFD:	...eu não vou dizer que era ela...	1.846.643
803	1.846.924	FFD:	...mas se é que tinha cobra lá dentro do lago...	1.849.469
804	1.849.728	FFD:	...não era nada difícil.	1.851.170
805	1.851.563	FFD:	Porque aquilo, eu...	1.852.648
806	1.852.648	FFD:	...eu vi lá do, na...	1.853.956
807	1.853.956	FFD:	...no lago, bem no meio mais ou menos do lago...	1.856.300
808	1.856.604	FFD:	...derradeiro lago que tem pra ali, desde lá do centro.	1.859.095
809	1.859.475	FFD:	Aquilo tava tudo, assim, ó...	1.860.962
810	1.861.243	FFD:	...aqueles pedaço.	1.862.382
811	1.863.221	FFD:	Sumia aqui, boiava ali...	1.865.096
812	1.865.096	FFD:	...a, aquelas volta assim...	1.866.346
813	1.866.570	FFD:	...e aquilo brilhoso assim, aquela, aquelas, aqueles pedaço tava...	1.869.887
814	1.869.887	FFD:	...por cima d'água.	1.870.704
815	1.871.142	FFD:	Aí passei, passei espiando, levando pelo fundo assim...	1.874.370
816	1.874.741	FFD:	E o pessoal...	1.875.870
817	1.875.870	FFD:	...todo tempo vi/ viu...	1.877.567
818	1.877.567	FFD:	...todo tempo viu aquela cobra lá.	1.879.277
819	1.880.295	FFD:	Aí quando foi...	1.881.469
820	1.881.469	FFD:	...de ano passado pra cá...	1.882.965
821	1.883.626	FFD:	...e não é que aquela terra da, da...	1.885.581
822	1.886.028	FFD:	...da boca do, do, do igarapé...	1.888.073
823	1.888.073	FFD:	...no verão, senhor, no verão...	1.889.875
824	1.890.322	FFD:	...aquilo arriou, senhor.	1.891.594
825	1.892.219	FFD:	Arriou que foi no meio do rio.	1.894.027
826	1.894.027	FFD:	Ficou a embaubeira lá no meio do rio...	1.896.103
827	1.896.572	FFD:	...de fora, assim, em pé, aquelas toíça de embaubeira...	1.899.697
828	1.899.965	FFD:	...e a água desceu, pi...	1.903.380
829	1.903.938	FFD:	E aí, no, o que pode ter sido, né?	1.906.304
830	1.906.304	FFD:	Nós calcula que...	1.907.554
831	1.907.799	FFD:	...foi ela que desceu lá...	1.909.228
832	1.909.518	FFD:	...e desde lá pra cá, nunca mais o pessoal viram essa cobra...	1.913.223
833	1.913.625	FFD:	...aí nesse lago lá.	1.915.054